

### Começou o Festival Noke Kui no Juruá

28.07.2016 18:29 Por Flaviano Schneider Tags:<u>cultura indígena</u>, <u>Festival Noke Kui</u>, <u>Notícias do Acre</u>



Pinturas corporais com urucum e jenipapo: arte Noke Kui (Foto: Flaviano Schneider/Secom)

Com um show de cores, pinturas corporais, adornos típicos, cantoria, debates e brincadeiras, começou o IX Festival Noke Kui, na Terra Indígena Campinas, situada às margens da BR-364, a 50 km de Cruzeiro do Sul. A festa vai até o dia 3 de agosto e promete, segundo seus organizadores, ser a maior de todos os tempos.

Os katuquinas, como são mais conhecidos os indígenas Noke Kui, prepararam um amplo e aprazível local, próximo a um igarapé de águas limpas e convidativas para banhos, limparam o mato e construíram uma arena para as atividades. Muitas barracas foram construídas no local com sombra apropriada para armação de redes e venda de alimentos.

Rosalina Sousa, da Rede Reviver, representou o governo do estado no ato de abertura e levou o abraço do governador Tião Viana. Também estiveram representados na festa o gabinete da vice-governadora, a Secretaria de Pequenos Negócios e a Secretaria de Articulação Institucional.





Apresentação de guerreiros Noke Kui (Foto: Flaviano Schneider/Secom)

Nas falas de abertura, o professor indígena Levi Pequeno de Souza chamou a atenção para o fato de que o povo Noke Kui, apesar de morar tão próximo à cidade, conservou seu idioma, pertencente à Família Pano: "Nossa língua materna é falada por 99% dos índios das nossas aldeias", destacou.

O cacique Fernando Katuquina disse que quer ver a língua Noke Kui se tornar oficial no município e, inclusive, ser lecionada nas salas de aula como forma de enriquecimento cultural. Numa roda de debates, indígenas denunciaram a tentativa que está havendo, em Brasília, de cerceamento dos direitos conquistados pelos indígenas, especialmente em relação a demarcações que já estavam em estudos.

Nos próximos dias, muitas serão as atrações com disputas em diversas modalidades de esportes tradicionais como arco e flecha, cabo de guerra, corridas, arrancar macaxeira, pau de sebo, coco, cana, lança, lama. Além disso, outras manifestações culturais serão apresentadas, como cantorias, dança mariri, vacina do sapo kambô, rapé e mostra de artesanato. Durante as noites haverá sessões ligadas à espiritualidade Noke Kui com uso da bebida sagrada uni (ayahuasca).

Também estiveram presentes representantes de órgãos federais, como a Fundação Nacional do Índio (Funai), o Instituto Federal do Acre (Ifac). A Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) armou uma barraca, trouxe um médico, está fazendo entrega de preservativos e fazendo testes rápidos. "Estamos aqui à disposição dos indígenas durante toda esta semana", disse a técnica em enfermagem, Clésia de Lima.

http://www.agencia.ac.gov.br/comecou-a-o-festival-nuke-kui-no-jurua/



### Bambu é tema de seminário realizado durante a Expoacre

28.07.2016 15:42 Por Larissa Costa Tags:cvt bambu, expoacre 2016, funtac, sect



Funtac mostrou o trabalho desenvolvido pela instituição, como a linha de cosméticos a base de bambu (Foto: Alexandre Noronha/Secom)

Divulgar o Plano de Desenvolvimento Estadual da Cadeia Produtiva do Bambu, bem como Centro Vocacional Tecnológico (CVT) dessa matéria-prima, é o objetivo do seminário que se iniciou na quarta-feira, 27, no Espaço no Industrial, localizado no Parque de Exposições Marechal Castelo Branco.

Durante a abertura do evento, foi lançado o Plano de Desenvolvimento Estadual da Cadeia Produtiva do Bambu, elaborado pelo governo e parceiros, incluindo instituições estaduais e federais.

"Nesse plano a gente tem a projeção de todas as atividades que vão ser desenvolvidas com o bambu desde o ano passado até 2025, num período de dez anos", declarou a gestora da pasta de Ciência e Tecnologia, Renata Souza.

Nesta quinta-feira, 28, o seminário contará com a participação de Carlos Ciprandi, que é formado em Artes Visuais com pós-graduação em Desenvolvimento Sustentável da Pequena Propriedade Rural e produtor de mudas, colmos e brotos em conserva de bambu, com uma apresentação sobre as "Ideias e Uso do Bambu".



"Fiquei muito feliz por vir conhecer a realidade do Acre, de que tanto se fala no Brasil inteiro. Já estou aqui há dois dias conhecendo, e me surpreendi. Porque agora, com conhecimento de causa, vou poder falar que a iniciativa é muito importante", afirmou Ciprandi.



Plano de Desenvolvimento Estadual do Bambu foi apresentado aos participantes (Foto: Alexandre Noronha/Secom)

Pesquisadores, professores, profissionais da construção civil, estudantes e empresários compareceram ao evento.

O artesão Francisco de Melo, que trabalha há dois anos com o bambu, elogiou a iniciativa. "Isso é o que está precisando para o bambu desenvolver mais os trabalhos, ter mais recursos, ter mais projetos, vai ter mais gente trabalhando com o bambu, acho que vai melhorar 100%", frisou o artesão.

O evento realizado durante a Expoacre é uma promoção do governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect) e da Fundação de Tecnologia do Acre (Funtac), juntamente com a Federação das Indústrias do Acre (Fieac) e encerra nesta quarta-feira, 28.

http://www.agencia.ac.gov.br/bambu-e-tema-de-seminario-realizado-durante-a-expoacre/



### Governo anuncia plantio de 300 hectares de açaí no Alto e Baixo Acre

27.07.2016 23:52 Por Samuel Bryan Tags: Açaí, Cooperfloresta, plantio



Tião Viana anunciou que serão 300 hectares de açaí para mais de 200 famílias extrativistas (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

O governador Tião Viana aproveitou mais uma noite da Expoacre 2016, para assinar nesta quarta-feira, 27, um termo de cooperação técnica com a Cooperfloresta que garante o plantio de 300 hectares de açaí irrigado nas regiões do Alto e Baixo Acre. Mais de 200 famílias produtoras serão beneficiadas.

A medida vai aproveitar áreas abertas dentro de reservas extrativistas de Acrelândia a Xapuri, reflorestando e garantindo para famílias produtoras mais uma renda, já que um hectare de açaí produtivo pode render mais de R\$ 15 mil por ano.

"Quando o governo fez um investimento de mais de R\$ 34 milhões nestas comunidades extrativistas, é porque elas são as guardiãs da floresta. E o açaí é um produto que incorpora o projeto de florestas plantadas e traz renda. Isso nos dá muita esperança de aumentar a qualidade de vida dessas pessoas, porque vivendo bem, elas cuidam da floresta", disse o governador Tião Viana.

A secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof) será responsável pelo trabalho técnico junto às famílias produtoras, que ainda contarão com linhas de crédito para análise no Banco da Amazônia e Banco do Brasil.

O secretário Lourival Marques explica: "A comunidade, representada pela Cooperfloresta, nos procurou para essa parceria. Agora vamos fazer o estudo de viabilidade com eles, e é importante a presença dos bancos para que possamos dar início a esses projetos".



#### Produtores em festa



"Isso é uma felicidade, uma oportunidade ímpar de estarmos aqui para discutir esse desenvolvimento dentro da floresta", conta Raimundão (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

O presidente da Cooperfloresta, Dionísio Barbosa, comemora a conquista que irá beneficiar 208 famílias, principalmente aquelas que vivem em áreas de reserva extrativista. Para ele: "Nós temos que buscar alternativas de uma renda melhor, principalmente para essas famílias assentadas. E o governo tem dado esse passo importante".

O evento da assinatura do termo durante a Expoacre também contou com a participação de diversas famílias produtoras que serão beneficiadas. Falando em nome de todos, o produtor Raimundo de Barros, o Raimundão, não esconde a importância do investimento para suas vidas.

"Isso é uma felicidade, uma oportunidade ímpar de estarmos aqui para discutir esse desenvolvimento dentro da floresta agora com o açaí. É algo que vem para confirmar que estamos no caminho certo. Quanto mais agregarmos o desenvolvimento das cadeias produtivas, melhor será pra gente", conta.

http://www.agencia.ac.gov.br/governo-anuncia-plantio-de-300-hectares-de-acai-no-alto-e-baixo-acre/



### Seminário debate mudanças climáticas de recursos hídricos na Amazônia

27.07.2016 11:06 Por Maria Meirelles
Tags: Mudanças Climáticas, recursos hídricos, Sema



Evento reúne gestores de todo o Estado (Foto: Angela Peres/Secom)

Com a participação de gestores do interior do Estado, o seminário "Saberes e Práticas sobre Mudanças Climáticas, Recursos Hídricos e Recuperação de Áreas de Preservação Permanente", promovido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), com apoio da WWF, iniciou-se na manhã desta quarta-feira, 27, no auditório da Biblioteca da Floresta.

O evento, que se estende até quinta-feira, 28, tem o propósito de debater o clima da Amazônia e os efeitos causados pelas mudanças climáticas, bem como a gestão de recursos hídricos mediante os eventos extremos ocorridos nos últimos anos, especialmente no Acre.



Seminário se estende até esta quinta-feira (Foto: Angela Peres/Secom)



Durante o seminário, os participantes vão conhecer e socializar instrumentos de planejamento e controle ambiental para a prevenção de fenômenos naturais e os impactos causados no abastecimento de água no Estado.

A diretora executiva de gestão ambiental da Sema, Sara Melo, explica que a atividade "tem o intuito de discutir as questões sobre mudanças climáticas com os gestores municipais e o impacto desses fenômenos para cada região".

Magaly Medeiros, diretora-presidente do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), observa que o Acre vive uma seca severa, "por isso a importância de nos reunimos para analisarmos o déficit hídrico das bacias hidrográficas acreanas, visando encontrar soluções para enfrentar a crise de água proveniente do efeito do El Niño, que está promovendo uma mudança nos padrões climáticos ambientais".

O debate conta com a participação de palestrantes do Instituto de Pesquisa da Amazônia (Inpa), Defesa Civil, Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia de Rondônia (Cinepam/RO), Sistema de Proteção da Amazônia e demais órgãos ambientais do Acre.

Segundo o pesquisador Inpa, Evandro Linhares, o planeta está em processo de mudança. "O planeta está mudando, então a terra que a gente conhece hoje é muito diferente do que foi há vinte anos. E as consequências dessas variações são muito graves, especialmente para a nossa floresta", alertou em sua palestra de abertura do seminário.

http://www.agencia.ac.gov.br/seminario-debate-mudancas-climaticas-de-recursos-hidricos-na-amazonia/



### Sucesso marca primeiro encontro de criadores de abelhas do Acre

26.07.2016 17:18 Por Leônidas Badaró



Cerca de 40 produtores rurais de 17 municípios participaram do encontro de criadores de abelhas do Acre (Foto: Leônidas Badaró)

O 1º Encontro de Criadores de Abelhas do Estado do Acre foi realizado no Parque de Exposições Marechal Castelo Branco.

Promovido pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), em parceria com o Sebrae, o encontro teve como objetivo principal a troca de experiências sobre a atividade de criação de abelhas entre produtores rurais. O encontro foi encerrado na segunda-feira, 25.

Participaram dos três dias de atividades cerca de 40 criadores de abelhas de 17 municípios. "A gente tem se empenhado bastante na criação de abelhas. Estamos crescendo, buscando novos produtores e fazendo com que eles acreditem na atividade", avalia Francisco Nascimento, produtor de Feijó que já cria abelhas há três anos e conseguiu uma produção de 16 litros na última safra.

A criação de abelhas tem outro componente importante, pois é uma das principais polinizadores na natureza, sendo responsável pela reprodução de diversas plantas. "Com esse grupo queremos também conscientizar as pessoas da importância de não usar tantos venenos na agricultura que acaba matando as abelhas", afirma o criador de Brasileia, Severino da Silva.

Durante os dias de encontro, chamou atenção a presença de dois gêmeos de noves anos em cada atividade. Muita gente achou que eram filhos de produtores acompanhando os pais. Que nada! Eram os mais novos participantes do encontro, que estão decididos a criar abelhas. "Foi muito bom para eu aprender a criar abelhas e produzir o mel. Agora já estou craque para começar a minha criação", diz, entusiasmado, Marlon Yokomiso, um dos irmãos.



#### Atividade tem potencial para crescimento da produção

Os produtores rurais participaram de atividades práticas e também tiveram a oportunidade de aprender sobre etapas importantes, como é o caso da comercialização.

Mâncio Lima Cordeiro, superintendente do Sebrae no Acre, falou sobre a parceria na realização do evento: "É uma oportunidade enorme para que a gente melhore o trabalho onde o negócio dessas comunidades seja o mel", diz.

Na fala de encerramento, Lourival Marques, gestor da Seaprof, destacou o quanto os produtores saíram empolgados. "Atingimos o objetivo que era fazer uma troca de experiência com produtores de todas as regiões. O que queremos é que eles avancem nessa cadeia produtiva, que pode ser muito importante para produção familiar no estado."

http://www.agencia.ac.gov.br/sucesso-marca-primeiro-encontro-de-criadores-de-abelhas-do-acre/



# Empresa utilizará tecnologia da Funtac na fabricação de cosméticos

26.07.2016 23:55 Por Daigleine Cavalcante

Tags: expoacre 2016, funtac, mercado da beleza, notícias do governo, pesquisa, Produção 2016, tecnologia



Funtac e empresa de cosméticos assinam termo de transferência de tecnologia (Foto: Alexandre Noronha/Secom)

Um ramo da economia brasileira que tem sentido em menor proporção os efeitos da crise é o chamado setor da beleza. Mesmo com as atuais dificuldades econômicas, a previsão para 2016 é de crescimento.

E o Acre não quer ficar de fora desse mercado tão rentável e cheio de possibilidades. Nesta terça-feira, 26, durante a quarta noite da Expoacre, a Fundação de Tecnologia do Acre (Funtac) e a indústria Sabonetes da Amazônia assinaram um termo de transferência de tecnologia intelectual.

A empresa, que já existe há três anos, produz e distribui mini sabonetes para o setor hoteleiro, quer expandir sua produção e começar a fabricar xampus e condicionadores a partir de óleos extraídos de produtos naturais da Amazônia.





Açaí, murmuru, castanha do Brasil e buriti foram pesquisados pela Funtac e serão base de cosméticos (Foto: Alexandre Noronha/Secom)

"É uma forma de expandir o meu negócio e agregar valor aos produtos que fazemos. Hoje, realizo um sonho. Vamos comercializar nos supermercados e o acreano vai poder adquirir um produto fabricado no estado, da matéria prima à industrialização", explica Renato Souza do Santos, proprietário da indústria.

Para conseguir entrar em um mercado cada vez mais competitivo, a indústria vai poder fazer uso do resultado de pesquisas realizadas ao longo dos últimos 20 anos pela Funtac. São estudos que demonstram o aproveitamento de óleos de produtos naturais como açaí, buriti, murmuru e castanha do Brasil na fabricação de cosméticos.

Silvia Basso, diretora presidente da Funtac, explica que o termo representa um momento histórico para o setor de ciência e tecnologia no Acre. "Estamos próximos, pela primeira vez, de transformar um estudo nessa área em um produto a ser comercializado em larga escala e disponível para toda a sociedade", afirma.

http://www.agencia.ac.gov.br/empresa-utilizara-tecnologia-da-funtac-na-fabricacao-de-cosmeticos/



### Povo Noke Kui resgata sua cultura em festa anual

25.07.2016 17:26 Por Flaviano Schneider Tags: Indígenas do Acre, Katuquinas, Noke Kui



De 28 de julho a 3 de agosto Cruzeiro do Sul irá sediar o IX Festival do Povo Noke Kui, mais conhecido como katuquina, que habita a terra indígena (TI) situada às margens da BR-364, a 50 km da sede municipal. A abertura da festa será na manhã do dia 28, na arena construída na Aldeia Campinas, umas das seis existentes na TI.

Segundo o líder Fernando Katuquina, a festa deste ano será uma marca histórica, pois o evento nunca antes foi feito com tantas atrações.

Em todos os esportes tradicionais, haverá disputas como arco e flecha, cabo de guerra, corridas, arrancar macaxeira, pau de sebo, coco, cana, lança lama e outras. Também haverá futebol de campo, que tem uma tradicional versão indígena, segundo o líder Noke Kui. "Estamos resgatando os esportes que praticamos há mais de 500 anos", disse.





Fernando Katuquina: "Vai ser a maior festa do nosso povo, resgatando nossas tradições" (Foto Flaviano Schneider)

Outras tradições também estarão presentes na festa, como cantorias, dança mariri, vacina de kambô, rapé e pinturas corporais. Também haverá feira de artesanato e alimentação típica. "Estamos convidando a população para prestigiar: não vai ter bebida alcoólica, nem forró, nem violência, somente nossas tradições", enfatizou Fernando.

Para ele, algumas pessoas ainda têm preconceito contra os katuquina, dizendo que eles são preguiçosos e violentos, mas ele rebate: "Pelo contrário, somos defensores da nossa floresta, da nossa água doce, da nossa terra, da nossa cultura e dos nossos direitos".

#### Língua preservada

Apesar de morar às margens da rodovia e próximo à cidade, o povo Noke Kui soube preservar seu idioma, pertencente à família Pano. Fernando comenta que na aldeia todos falam a língua materna e a têm como primeira língua em seu dia a dia, seja no trabalho, na alimentação ou nas conversas. Nas escolas das aldeias, que têm 315 alunos, as aulas do ensino infantil e fundamental são dadas especialmente na língua materna. No ensino médio, o português se torna predominante. A maioria dos professores é indígena.

O censo do ano passado indicou uma população de 685 pessoas, mas somente neste ano já nasceram mais 40 crianças e ainda existem cerca de 20 índias grávidas, informa Fernando.

http://www.agencia.ac.gov.br/povo-noke-kui-resgata-sua-cultura-em-festa-anual/



# Governo e Banco da Amazônia firmam convênio para fortalecer cadeias produtivas

25.07.2016 14:57 Por Ana Paula Pojo

Tags: Acreaves, banco da amazônia, dom porquito, peixes da amazônia



Tião Viana e André Vargas tratam sobre convênio de integração que visa fortalecer as cadeias produtivas do peixe, suínos e aves no estado (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

O governador Tião Viana se reuniu na Casa Civil na manhã desta segunda-feira, 25, com o superintendente do Banco da Amazônia no Acre, André Vargas, para tratar de um convênio de integração que visa fortalecer as cadeias produtivas do peixe, suínos e aves no Estado. A parceria envolve as empresas Dom Porquito, Acreaves e Peixes da Amazônia S/A.

"Estamos na fase conclusiva da parceria. Nosso objetivo é oportunizar mais crédito para os produtores que estarão se habilitando e dar garantia comercial, desburocratizando um pouco o crédito em termo de acesso, dando condições operacionais especificas ao público", explicou o superintendente.

O Plano de Aplicação do Banco da Amazônia para 2016 disponibiliza R\$ 273 milhões em linhas de crédito. "Desse total, temos R\$ 253 milhões da nossa carteira principal do fomento do FNO e o restante para carteira comercial", conta Vargas.

A instituição financeira está presente na Expoacre 2016, com dois pontos de atendimento: um na parte da noite, mais voltado para relacionamento com o cliente, e outro pela manhã, com uma equipe técnica no campus do agronegócio, auxiliando os produtores rurais quanto às condições operacionais de acesso ao crédito para o agronegócio.

Nos dias 28 e 29, o presidente do banco, Marivaldo Melo, cumprirá agenda no estado, com visita ao campus do agronegócio, onde serão formalizadas algumas operações de crédito, e ao gabinete do governador.

http://www.agencia.ac.gov.br/governo-e-banco-da-amazonia-firmam-convenio-para-fortalecer-cadeias-produtivas/



# Produção familiar lança novo tipo de farinha produzida em Tarauacá

24.07.2016 21:59 Por Leônidas Badaró

Tags: expoacre 2016, governo do Acre, produção familiar, Seaprof na Expoacre



Espaço da agricultura familiar recebe milhares de visitantes durante a Expoacre (foto: Angela Peres)

A segunda noite de Expoacre foi de novidade na Fazendinha, local onde estão concentrados os estandes da produção familiar.

Produtores rurais do Projeto de Assentamento Tauari, em Tarauacá, aproveitaram a grande movimentação neste domingo, 24, para apresentar um tipo de farinha de mandioca pouco conhecido em Rio Branco.

A melhitos, como é chamada a farinha, é bastante consumida nas regiões do Tarauacá/Envira e Juruá, mas praticamente não é encontrada em outros municípios do Acre.





Farinha melhitos, de Tarauacá, foi lançada no estande da produção familiar na segunda noite de Expoacre (foto: Angela Peres)

Com sabor e textura diferentes da farinha convencional, os produtores aproveitam a Expoacre para divulgar o produto.

Quem passou pelo estande teve a oportunidade de degustar e opinar sobre a novidade. "Achei muito gostosa. Já tinha ouvido falar, mas nunca havia experimentado. Vou aproveitar e levar alguns quilos para casa", disse a aposentada Ana Célia Bezerra.

Além da degustação, é possível acompanhar a fabricação da farinha. O produtor Jairo Maciel veio de Tarauacá para mostrar como se faz o produto.

Ele explica a diferença da melhitos para a farinha convencional. "Por incrível que pareça, não é tão diferente da farinha comum. O segredo, que faz toda a diferença, é na hora de torrar", afirma.

Maciel produz cerca de 750 quilos do produto por mês e comercializa em Cruzeiro do Sul.





Produtor veio de Tarauacá demonstrar como se produz a farinha que é sucesso de vendas em Tarauacá e Cruzeiro do Sul (foto: Angela Peres)

#### Parceria entre Sebrae e Seaprof garante farinha na exposição

A apresentação do produto durante a Expoacre se dá graças ao projeto de Desenvolvimento Econômico Territorial (DET), realizado pelo Sebrae em parceria com o governo do Estado.

"Pela primeira vez esses produtores estão tendo a oportunidade de colocar esta farinha num evento grandioso como é a Expoacre. Além da farinha melhitos de Tarauacá, temos o açaí de Feijó, o biscoito de Cruzeiro do Sul e o feijão de Marechal Thaumaturgo", afirma Laíz Mappes, gestora do projeto.

O coordenador do DET pela Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), Murilo Matos, falou da importância do apoio para comercialização. "Não adianta o agricultor ter um produto de qualidade se não conseguir colocá-lo no mercado. É muito gratificante poder ajudar para que essa farinha seja conhecida pelos consumidores."

Lourival Marques, titular da Seaprof, reforçou o convite para que a população que visita a Expoacre conheça os estandes da agricultura familiar. "Aqui está o exemplo do Acre que produz e que melhora a qualidade de vida dos produtores rurais", salienta.

http://www.agencia.ac.gov.br/producao-familiar-lanca-novo-tipo-de-farinha-produzida-em-tarauaca/



### Grupo de investimento europeu estuda projetos sustentáveis no Acre

22.07.2016 16:53 Por Samuel Bryan

Tags: Althelia Ecosphere, desenvolvimento sustentável, grupo de investimento



Governador Tião Viana mostrou aos membros do grupo de investimento algumas das principais cadeias produtivas do Acre em expansão (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O governador Tião Viana recebeu na manhã desta sexta-feira, 22, a visita de Sylvain Goupille, presidente da Althelia Ecosphere, um fundo de investimento europeu em que alguns de seus membros estão visitando o Acre na busca de possibilidades de investimentos socioambientais.

O objetivo do fundo de investimento é se concentrar em atividades de uso sustentável da terra que geram ativos reais, incluindo produtos agroflorestais com baixas emissões de carbono.

O grupo é especialista na identificação de projetos ambientais economicamente viáveis, apostando neles para a geração de emprego e renda associada à conservação do meio ambiente.

Tião Viana explicou sobre a política do governo do Estado em expandir as cadeias produtivas e mostrou o desenvolvimento dos projetos de piscicultura, suinocultura, pecuária e mudas frutíferas do Acre.



"Estamos consolidando o crescimento econômico com a diminuição do desmatamento. O que mais precisamos agora é de capital de giro para o sucesso desses empreendiemntos", conta.

Sylvain Goupille se interessou pelas possibilidades de investimento do fundo no Acre e ressaltou: "Nossa equipe já esteve aqui há alguns anos e gostamos muito do que o Estado tem feito nessa área de desenvolvimento, apoiando a preservação ambiental".

A equipe da Althelia Ecosphere ainda realizará uma série de conversas e visitas a empreendimentos do Acre para estudos de viabilidade

http://www.agencia.ac.gov.br/grupo-de-investimento-europeu-estuda-projetossustentaveis-no-acre/



### Primeiro encontro de criadores de abelhas do Acre será na Expoacre

22.07.2016 10:20 Por Leônidas Badaró

Tags:encontro de criadores de abelhas, expoacre, produção de mel



Cerca de 600 produtores rurais de todos os municípios discutem a produção do mel no estado durante a Expoacre (Foto: Leônidas Badaró)

A Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof) vai aproveitar o período de Expoacre para realizar o primeiro encontro de criadores de abelhas do estado.

A estimativa é de que cerca de 600 produtores rurais de todos os municípios acreanos participem da atividade, que começa neste sábado, 23.

O encontro tem como objetivo otimizar a troca de experiências vivenciadas por indígenas, ribeirinhos, extrativistas e agricultores familiares, repensando antigas práticas, conceitos e avaliações das atividades que estão sendo desenvolvidas.

"As distâncias que separam os criadores são muito grandes no Acre. Por isso essa troca de experiências é extremamente importante para atividade de criação de abelhas. É um momento em que todos podem aprender e ensinar juntos", afirma Edna Costa, coordenadora da cadeia produtiva do mel na Seaprof e organizadora do evento.

Outro ponto de destaque é que o evento vai discutir tanto a meliponicultura (criação de abelhas sem ferrão) quanto a apicultura (abelhas que têm ferrão). "Vamos ter a parte



prática e a teórica, para que os criadores possam tirar todas as dúvidas sobre a criação de abelhas", acrescenta Edna.

A abertura do 1º Encontro de Criadores de Abelhas do Acre será às 9 horas deste sábado. A programação, que se encerra na segunda-feira, 25, vai contar com palestras sobre comercialização, questão ambiental, boas práticas de colheita, multiplicação de enxame e a parte prática, durante um dia de campo.

Toda a programação será realizada no espaço conhecido como Fazendinha, dentro do Parque de Exposições Marechal Castelo Branco.

http://www.agencia.ac.gov.br/primeiro-encontro-de-criadores-de-abelhas-do-acre-sera-na-expoacre/



# Feijó recebe investimento de mais de R\$ 570 mil na produção familiar

21.07.2016 18:20 Por Leônidas Badaró
Tags: certificação ambiental, Feijó, produção familiar



Farinha é um dos produtos entregues ao PAA pelo agricultor Luís da Silva, morador do Ramal Novo Berlim (Foto: Leônidas Badaró)

O secretário de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), Lourival Marques, esteve na manhã desta quinta-feira, 21, em Feijó para o lançamento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Os agricultores realizaram a primeira entrega de produtos. São 111 famílias beneficiadas com a compra da produção distribuída a 28 entidades, como escolas e hospitais.

No total, o programa do governo federal, coordenado pelo Estado, vai investir em Feijó R\$ 277,5 mil até o fim do ano.

A quadra de uma das principais escolas da cidade ficou lotada de produtores familiares, representantes das entidades beneficiadas e de oito toneladas de produtos distribuídos.

Além de frutas, verduras, farinha, goma e outros produtos, em Feijó não poderia faltar o tradicional açaí. Júlia Graciela de Souza fornece o açaí industrializado, já pronto para consumo. "Este programa é muito importante, pois, além de ajudar a alimentar as pessoas, gera renda para quem é produtor rural", afirma.



Quem também comemorou a oportunidade de fazer a primeira entrega foi o agricultor Luís da Silva, morador do Ramal Novo Berlim. "Depois que começou o PAA, nosso produto passou a ter valor, e a gente consegue uma renda suficiente para sustentar a família", diz.

Felicidade também de quem vai reforçar a alimentação de 1,2 mil alunos. É o caso da diretora da Escola Nânzio Magalhães, Jeane Carvalho. "São estudantes que, muitas vezes, chegam à escola sem uma alimentação satisfatória. Esses alimentos beneficiam os alunos, sem falar na qualidade, já que são todos produtos livres da presença de agrotóxicos", afirma.

### Mais de 300 produtores recebem pagamento de bônus da certificação ambiental



Lourival Marques destacou que o PAA e a certificação incentivam o homem do campo a produzir sem usar o fogo e sem desmatar novas áreas (Foto: Leônidas Badaró)

Além da entrega do PAA, 317 produtores de Feijó receberam cerca de R\$ 300 mil de pagamento de bônus da certificação ambiental, que, por meio de recursos do Fundo Amazônia, incentiva a produção rural sem o uso do fogo e do desmate. Um deles foi o agricultor Francisco Menezes, do Projeto de Assentamento Berlim Recreio, que recebeu um bônus de mil reais. "Estou há mais de um ano sem usar fogo na minha propriedade. Aprendi que é possível produzir sem precisar queimar."

Lourival Marques destacou a união entre o incentivo à produção e o respeito ao meio ambiente. "É de fundamental importância que os produtores mantenham o compromisso de não usar o fogo. Por isso, apresentamos alternativas de produção sustentável. O PAA complementa porque tira o atravessador, valoriza o trabalho rural e alimenta milhares de pessoas em todo o estado", reforçou.

http://www.agencia.ac.gov.br/feijo-recebe-investimento-de-mais-de-r-570-mil-na-producao-familiar/



# Gestores e beneficiários do Baixo Acre são capacitados sobre o Sisa

20.07.2016 15:39 Por Maria Meirelles Tags:apoio do IMC, Programa Global REM, sisa



O evento conta com a parceria da Secretaria Meio Ambiente (Foto: Maria Meirelles/Secom)

Socializar as experiências e levar informação sobre as políticas públicas ambientais. É com este objetivo que o Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), por meio de convênio com a SOS Amazônia, realiza a quinta oficina sobre o Sistema Estadual de Incentivo aos Serviços Ambientais (Sisa).

Intitulada "Avanços, Desafios e Oportunidades", a atividade se iniciou nesta quartafeira, 20, no auditório da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), e se encerra amanhã, 21. O evento reúne gestores públicos e beneficiários do Baixo Acre.

O encontro proporciona aos participantes acesso às informações sobre como os recursos do banco alemão KfW são investidos no Programa Global REM (REDD for Early Movers – pioneiros na conservação), desenvolvido dentro do Sisa, e de que maneira esses investimentos têm contribuído para a melhoria de vida das comunidades tradicionais e crescimento de uma nova economia, com foco na sustentabilidade e conservação ambiental.





Intitulada "Avanços, Desafios e Oportunidades", atividade se iniciou nesta quarta-feira (Foto: Maria Meirelles/Secom)

A diretora-presidente do IMC, Magaly Madeiros, destacou que as oficinas atuam como mecanismos de transparência da gestão do Sisa. "Essa oficina alinha os resultados e avanços do REM, que é o nosso programa estadual de redução das emissões por desmatamento e degradação florestal. Então, foram convidados todos aqueles envolvidos diretamente na execução do programa, para que possamos trocar informações e divulgar os resultados alcançados até aqui."

Palestras, atividades em grupos e troca de experiências são algumas das metodologias adotadas pelos organizadores, durante os dois dias de oficina.

As políticas de preservação das floretas e fomento à economia verde têm garantido ao Acre a redução anual do desmatamento. Em 2015, o estado apresentou índice de 10% do seu desmatamento ilegal.

Edegard de Deus, secretário de Estado de Meio Ambiente, observa que os incentivos aos serviços ambientais tornaram o Acre referência no assunto. "O Sisa tem um papel importante na consolidação da nossa política de desenvolvimento sustentável. E o nosso indicador de sucesso é exatamente a redução, em 10 anos, de 62% do desmatamento e 87% da floresta preservada, enquanto as áreas abertas são utilidades de maneira sustentável".

http://www.agencia.ac.gov.br/gestores-e-beneficiarios-do-baixo-acre-sao-capacitados-sobre-o-sisa/



### Governo organiza seminário sobre gestão fundiária do Acre

16.07.2016 11:28 Por Maria Meirelles Tags:gestão fundiária, GIZ, instituto de terras do acre



A política de regularização fundiária tem levado mais cidadania aos acreanos (Foto: Arquivo Secom)

O governo do Estado, por meio do Instituto de Terras do Acre (Iteracre), com apoio da Sociedade Alemã para Cooperação Internacional (GIZ), está em fase de organização do primeiro Seminário sobre Gestão Fundiária Urbana e Rural do Acre, que celebra os 15 anos de criação da autarquia.

O evento, previsto para ser realizado no fim de agosto, vai contar com a participação de gestores públicos dos demais estados da federação que atuam diretamente na promoção da política de regularização fundiária.



Glenilson Figueiredo reuniu-se nesta sexta-feira, 15, com a coordenação regional da GIZ (Foto: Maria Meirelles/Secom)



De acordo com a programação inicial, o encontro nacional vai ter duração de dois e receber a colaboração de militantes renomados e estudiosos da área.

Ao término do seminário, o Acre vai assinar um protocolo de intenções interinstitucional para o fortalecimento da governança fundiária do estado.

O diretor-presidente do Iteracre, Glenilson Figueiredo, observou que o evento visa potencializar o trabalho desenvolvido no Acre nos últimos 15 anos, "fortalecendo a instituição e a política de regularização fundiária que transformado a vida dos acreanos".

Durante o seminário, o Iteracre vai lançar a Cartilha de Regularização Fundiária Urbana – projeto que o governo do Estado desenvolve em parceria com o Ministério Público do Acre (MPAC).

Segundo Magna Cunha, coordenadora regional da GIZ no Acre, o tema é uma das apostas da cooperação alemã. "A pauta da regularização fundiária na Amazônia é um dos temas principais que a GIZ vem trabalhando junto ao governo brasileiro. E o Acre sempre aportou muita demanda nesse sentido, então a gente acredita que esse seminário possa ser um passo importante para nivelar informações e instrumentos de fortalecimento da gestão fundiária."

http://www.agencia.ac.gov.br/governo-organiza-seminario-sobre-gestao-fundiaria-do-acre/



# Governo e Incra reforçam parceria pelo desenvolvimento agrário no Acre

15.07.2016 15:38 Por Samuel Bryan Tags:<u>Incra</u>, <u>parceria</u>



Tião Viana recebeu o superintendente Eduardo Ribeiro, e juntos reforçaram parceria institucional pelo Acre (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O governador Tião Viana recebeu na manhã desta sexta-feira, 15, o novo superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária do Acre (Incra), Eduardo Ribeiro. Eles falaram sobre os desafios do desenvolvimento agrário no estado e reforçaram a longa parceria entre o governo e a instituição pelo desenvolvimento do Acre.

"Pretendo fazer uma gestão sempre voltada à dignidade da população, com quem o governo tem parcerias multiplicadoras em função das famílias dos assentamentos. Os projetos em parceria serão mantidos e efetivados. Temos uma visão sistêmica sempre voltada ao trabalho social", conta o novo superintendente.

Ribeiro é formado em direito, com especialização, e já trabalhou como assistente executivo na Promotoria Especializada de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público Estadual. Ele foi membro titular da Comissão Permanente de Assuntos Jurídicos do Conselho Estadual de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia do Acre, além de também ter atuado como advogado do Sebrae-AC.

http://www.agencia.ac.gov.br/governo-e-incra-reforcam-parceria-pelo-desenvolvimento-agrario-no-acre/



### Imac autua responsável por desmatamento ilegal no Purus

15.07.2016 13:53 Por Maria Meirelles

Tags:Batalhão de Policiamento Ambiental, Instituto de Meio Ambiente do Acre, sena madureira



Ações integradas são realizadas diariamente (Foto: Cedida)

Com o propósito de evitar e reprimir crimes ambientais, como queimadas e desmatamento ilegal, os órgãos ambientais do governo do Estado têm intensificado o trabalho de fiscalização em todos os municípios acreanos.

Operações integradas entre o Batalhão de Policiamento Ambiental (BPA) e o Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac) estão sendo realizadas diariamente.

Nesta quinta-feira, 14, o grupo autuou um homem responsável pelo desmate ilegal de cerca de três hectares, no Ramal Toco Preto, em Sena Madureira.

A área foi embargada e o autor do crime ambiental, notificado e multado em RS 16,9 mil pelo Imac. "O desmatamento ilegal é crime, por isso continuaremos atuando de maneira enérgica, fiscalizando, conscientizando e aplicando os autos de infração, de acordo com o que prevê a legislação federal e estadual", frisou o diretor-presidente da autarquia Paulo Viana.

A operação também se estendeu pela Floresta do Antimary, Manoel Urbano, Ramal Cariam, em Sena Madureira, e pela Unidade Conservação Gleba Afluente.

"Vistoriamos várias áreas, e a única irregularidade encontrada foi essa do ramal Toco Preto. As operações são constantes, e neste período de seca elas estão sendo intensificadas pelos órgãos ambientais", explicou o comandante do BPA, major Carlos Augusto Negreiros.

http://www.agencia.ac.gov.br/imac-autua-responsavel-por-desmatamento-ilegal-no-purus/



### Grupo americano investe R\$ 80 milhões no beneficiamento de bambu no Acre

15.07.2016 9:49 Por Samuel Bryan Tags: bambu, floresta, indústria



Tião Viana recebeu os empresários que comemoram a concretização do projeto na cadeia do bambu (Foto: Sérgio Vale/Secom)

O governador Tião Viana recebeu na tarde desta quinta-feira, 15, um grupo de empresários que está investindo cerca R\$ 80 milhões na cadeia produtiva do bambu no Acre. Contando com o apoio do governo do Estado, os empresários fecharão já em agosto a compra da madeireira Laminados Triunfo, em Rio Branco, e contarão com parceria comercial da Agrocortex, que atua em Manoel Urbano.

O nome do espaço industrial se chamará Bamazon e será a primeira indústria beneficiadora de bambu do Brasil. A expectativa dos empresários é que a produção inicie já no ano que vem, com equipamentos que serão importados da China.

"Eu acredito que o bambu será uma das grandes forças econômicas da Amazônia nos próximos anos e fico feliz que vocês estejam fazendo esse investimento. Sejam bem vindos e contem com o governo do Acre", disse Tião Viana.

A fábrica vai contratar, no primeiro ano, cerca de 200 funcionários e a previsão é que se duplique esse número no segundo ano de atuação. O investimento é resultado do Acre ter chamado a atenção do Brasil e de outros países por possuir a maior floresta nativa com bambu do mundo.

#### Grande potencial

Segundo dados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), existem, em todo o planeta, 22 milhões de hectares plantados de bambu. Nove milhões estão



na América do Sul, mais precisamente, Brasil, Peru e Bolívia. Somente no Acre, existem 4,5 milhões de hectares.

O empresário americano David Allred, comemora a consolidação do investimento que levou dois anos para ser concretizado. "Estamos animados. Foram dois anos de desenvolvimento e finalmente estamos chegando ao lançamento. O apoio do governo desde o início foi incrível para desenvolvermos o projeto do jeito certo", conta.

A secretária de Ciência e Tecnologia, Renata Souza, reforça: "O governo do Estado tem apoiado desde o início esse projeto e acreditamos no desenvolvimento da cadeia produtiva do bambu. Apoiamos essa fábrica assim como todos os outros investidores que queiram apostar no nosso estado".

http://www.agencia.ac.gov.br/grupo-americano-investe-r-80-milhoes-no-beneficiamento-de-bambu-no-acre/



### Cresce produção de mel em Brasileia

14.07.2016 11:39Por Leônidas Badaró Tags:brasiléia, capacitação, governo do Acre, Produção 2016, produção de mel, seaprof



Colmeias em ponto de colheita do mel nas criações de abelhas na região do Alto Acre (Foto cedida)

A Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof) continua realizando o diagnóstico da criação de abelhas em todo o Acre. O objetivo é levantar um completo perfil com os avanços e gargalos da produção de mel.



Edna Costa, coordenadora da cadeia do mel na Seaprof, ficou surpresa com a produção na região de Brasileía (foto cedida)

Nos últimos oito dias, o trabalho de visita a produtores rurais que criam abelhas foi realizado em Brasileia, na região do Alto Acre.

Mais de 60 propriedades foram visitadas pelos técnicos da Seaprof, que fizeram a análise da produção em áreas dentro da Reserva Extrativista Chico Mendes e nos seringais Porongaba, Porvir e Santa Quitéria.



Edna Costa, coordenadora da cadeia produtiva do mel na secretaria, afirma que ficou impressionada com a produção na região de Brasileia. "A resposta foi muito positiva. Vários produtores estão à frente do que imaginávamos."

Como já existe uma produção satisfatória, os criadores de abelhas querem agora dar um próximo passo no tocante à comercialização. A Seaprof vai auxiliá-los com a análise laboratorial de pureza do mel, realizada pela Funtac, e com os processos de embalagem e rotulagem.

"Já temos feito isso com vários produtores, e vamos ajudar os de Brasileia, para que eles possam ter um produto com condições de atender as exigências dos consumidores", afirma Edna.



Produtores rurais participaram de curso prático para multiplicar colmeias e garantir o aumento da produção de mel (foto cedida)

Além da visita, os técnicos da Seaprof ofertaram um curso prático aos criadores sobre multiplicação das colmeias.

Esse é um processo importante, pois garante crescimento da produção e ajuda o meio ambiente, já que o produtor não precisa retirar mais colmeias da natureza.

Três propriedades rurais foram escolhidas como unidades de referência no Alto Acre e irão expor seus produtos durante a Expoacre, de 23 a 31 deste mês.

http://www.agencia.ac.gov.br/cresce-producao-de-mel-em-brasileia/



### Natex envia preservativos para distribuição durante Olimpíadas em agosto

12.07.2016 14:55 Por Rayele Oliveira Tags:fábrica de preservativos, natex, olímpiadas 2016



Solicitação do Ministério da Saúde foi atendida (Foto: Arquivo Secom)

O Ministério da Saúde (MS) fez a aquisição de 9 milhões de camisinhas, que serão distribuídas durante os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, em agosto. Responsável pela produção e fornecimento, a fábrica de preservativos masculinos Natex, localizada em Xapuri, recentemente fez o envio de duas remessas para atender a solicitação.

O contrato entre a fábrica e o MS se dá por intermédio da Fundação de Estado de Tecnologia do Acre (Funtac). Os preservativos serão distribuídos gratuitamente aos atletas, funcionários da Vila Olímpica e visitantes que passarão pela capital carioca.

A Natex – que utiliza a borracha nativa como matéria-prima e tem por principal missão a preservação da floresta – gera atualmente 170 empregos diretos e possui 700 famílias cadastradas e envolvidas na venda do látex direto à fábrica.

Segundo dados repassados pela administração da fábrica, em 2015, por exemplo, foram adquiridas mais de 250 toneladas de látex. A média de produção é de até 90 milhões de camisinhas por ano.

"A parceria com o Ministério da Saúde reflete a relevância do trabalho desenvolvido com as comunidades extrativistas em Xapuri", destaca a gerente industrial e diretora interina, Samara Araújo.

http://www.agencia.ac.gov.br/natex-envia-preservativos-para-distribuicao-durante-olimpiadas-em-agosto/



# Piscicultores do Juruá usam criatividade e tecnologia para aumentar a produção

11.07.2016 15:51 Por Concita Cardoso Tags:Economia no Juruá, Incentivo à piscicultura, Piscultura no Acre

Tião Viana visitou produtores de peixe de Cruzeiro do Sul (Foto: Val Fernandes/Secom)

"Estamos numa fase de grande expansão da piscicultura. O peixe é um caminho sem volta, de grande impacto na economia do Acre", disse o governador Tião Viana, na manhã desta segunda-feira, 11, ao visitar pequenas unidades familiares de produção de peixe, localizadas no km 11 da BR 364, em Cruzeiro do Sul.

O governador ficou entusiasmado ao perceber a iniciativa dos pequenos produtores do Juruá, ao fazerem uso de tecnologia visando a consolidação da cadeia produtiva do peixe no Acre.

"Temos produtores comunitários que já estão produzindo quatro toneladas de peixes. Vendidos a R\$ 10 o quilo, resultam numa renda de R\$ 40 mil por mês. Em outras regiões do estado, já temos pessoas almejando alcançar de 100 a 300 toneladas de peixes por hectare, com alta tecnologia incorporada. O que nos deixa com a certeza de que estamos no caminho certo no que diz respeito à piscicultura no estado", disse Tião Viana.





Algumas produções familiares já atingem quatro toneladas por mês (Foto: Val Fernandes/Secom)

Na oportunidade, o governador anunciou que entre os investimentos previstos para o Juruá está a conclusão das obras do Frigorífico de Peixes. "Esta semana estamos recebendo a visita de grandes investidores na área de piscicultura, suinocultura e madeireira. Nossa economia precisa disso. Ou o Acre aposta cada vez mais na agroindustrialização e na industrialização florestal, ou não haverá um grande futuro", frisou.

Claudevir de Sousa, piscicultor, há quatro anos trabalha na área e está feliz com os bons resultados do seu investimento. Segundo ele, a parceria com o governo do Estado, por meio da Secretaria de Produção Florestal (Seaprof) foi fundamental para os bons resultados de seu empreendimento.

"São 14 tanques, onde são cultivadas as espécies pirarucu, tambaqui, tilápia e pirapitinga, entre outras. Para melhorar a produção, investimos em tecnologia e hoje somos autossuficientes na produção de energia eólica produzida para oxigenar os tanques. Isso nos permitiu triplicar a produção", contou o piscicultor.

Lourival Marques, gestor da Seaprof, relatou que os investimentos na consolidação da cadeia produtiva do peixe estão sendo feitos desde 2011 em Cruzeiro do Sul e nos demais municípios do Acre. "Ver que podemos ajudar os produtores rurais em suas demandas, que resultam em melhoria de vida e renda é muito gratificante", afirmou.

http://www.agencia.ac.gov.br/piscicultores-do-jurua-usam-de-criatividade-e-tecnologia-para-aumentar-a-producao/



# WWF Brasil encerra encontro da plataforma de Nova Geração de Plantações

09.07.2016 7:55 Por Maria Meirelles Tags:<u>imc</u>, <u>política florestal</u>, <u>WWF Brasil</u>



Evento teve duração de cinco dias e reuniu representantes de 11 países (Foto: Angela Peres/Secom)

Após quatro dias de imersão e estudo *in loco* das políticas públicas ambientais promovidas no Acre, a WWF Brasil realizou nesta sexta-feira, 8, no auditório da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), o encerramento do evento internacional da plataforma New Generation Plantations (NGP) – Nova Geração de Plantações.

A atividade reuniu representantes de 11 países de órgãos públicos, iniciativas privadas e organizações não governamentais que compõem a plataforma NGP. O grupo existe desde 2007.

O governo do Acre passou a fazer parte do NGP em 2012, e com a Conferência do Clima em Paris (COP 21) no ano passado, os laços foram se tornando mais estreitos, refletidos principalmente por meio dos dados ambientais do estado, que mantém 87% da sua cobertura florestal e reduziu 62% da taxa de desmatamento entre 2003 e 2012. Assim, junto com a WWF Brasil, o encontro foi organizado no Acre.





Lideranças indígenas acreanas também participaram do encontro (Foto: Diego Gurgel/Secom)

Durante o encontro, os participantes realizaram visitas a propriedades rurais localizadas em Senador Guiomard, Bujari, Xapuri, Acrelândia e Sena Madureira, com o propósito de se aprofundarem no debate sobre os projetos florestais em seus mais diversos arranjos, inclusive no contexto do Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais (Sisa).

As perspectivas, riscos e oportunidades para o plantio de florestas no Estado e na Amazônia foram debatidos durante o encerramento.

"Visitamos uma grande diversidade de modelos diferentes de produção, modelos que combinam pecuária e criação de animais, mas com a manutenção da floresta. Acredito que sejam esses caminhos que a políticas públicas precisam incentivar", destacou Luís Neves Silva, gerente da Plataforma NGP.

Segundo a diretora-presidente Magaly Medeiros, as visitas de campo foram muito satisfatórias. "Foi muito gratificante para os representantes dos 11 países, que vieram conhecer os modelos de inovações que o Acre vem trabalhando. Foi um momento de troca de experiências, de como podemos avançar mais ainda nos nossos sistemas produtivos. Da gente eles levam as práticas que atuam diretamente na redução de emissões de carbono", disse.

O evento foi promovido pela WWF Brasil, em parceria com o governo do Estado, por meio da Secretaria de Meio Ambiente do Acre (Sema), Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC) e Companhia de Desenvolvimento dos Serviços Ambientais (CDSA).

http://www.agencia.ac.gov.br/wwf-brasil-encerra-encontro-da-plataforma-de-nova-geracao-de-plantacoes/



# Produção anuncia início do Programa de Aquisição de Alimentos em 2016

08.07.2016 10:30 Por Leônidas Badaró

Tags: entidades beneficiadas, governo do Acre, PAA, Produção 2016, Produtores Familiares



Representantes de mais de 80 entidades beneficiadas pelo PAA participaram de reunião sobre início do programa (Foto: Leônidas Badaró)

Representantes das entidades beneficiadas com os produtos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em Rio Branco participaram na tarde desta quinta-feira, 7, de uma reunião com a coordenação do programa no Acre.

Na pauta, uma ótima notícia. O PAA começa a entregar os alimentos oriundos da agricultura familiar a custo zero para as entidades cadastradas na próxima terça-feira, 12, durante evento a ser realizado na Central de Abastecimento de Rio Branco (Ceasa).

Só na capital acreana, o programa vai beneficiar este ano 81 entidades sem fins lucrativos, como hospitais e escolas.

Um dos contemplados é o Hospital de Saúde Mental do Acre (Hosmac) que diariamente oferece mais de 200 refeições. Jorge Alberto Franco Filho, gerente administrativo da unidade de saúde, fala da importância do programa. "Esses alimentos têm uma grande importância para nós. Suprem nossas necessidades e deixam os pacientes bem alimentados".

A maior parte de entidades beneficiadas são estabelecimentos de ensino. A diretora da Escola José Sales de Araújo, Deusimar Dankar, explica que o lanche oferecido na escola, muitas vezes, é a melhor refeição do estudante durante todo o dia. "Esses alimentos ajudam no aprendizado das crianças. Muitos saem de casa sem fazer as refeições de forma adequada. Nosso sentimento é de felicidade em poder oferecer uma alimentação de qualidade aos alunos".



Somente em Rio Branco, o PAA vai adquirir a produção de 638 produtores familiares, movimentando mais de 1,9 milhão de reais na economia da capital acreana.



Carlos da Silva, coordenador estadual do PAA, anuncia que até o fim do mês de agosto o programa será lançado em todos os municípios acreanos (Foto: Leônidas Badaró)

# Programa tem início em todo o estado

Apenas cinco estados do país foram autorizados pelo governo federal a iniciar o programa este ano. Um deles é o Acre. "Nós fizemos um trabalho muito sério na documentação das entidades e conseguimos o aval para iniciar o PAA", afirma Carlos da Silva, coordenador estadual do programa.

O titular da Seaprof, Lourival Marques, falou da importância do programa para o Acre. "O PAA beneficia todo mundo. Garantimos alimentação adequada para milhares de pessoas e adquirimos os alimentos do produtor familiar a um preço justo, eliminando a figura do atravessador".

Além de Rio Branco, mais uma vez, o Programa de Aquisição de Alimentos vai beneficiar todos os municípios do estado. A previsão é que o PAA tenha início em todos os municípios até o dia 23 de agosto. A previsão de volume de recursos é de 4, 7 milhões de reais.

http://www.agencia.ac.gov.br/producao-anuncia-inicio-do-programa-de-aquisicao-de-alimentos-em-2016/



# Governo intensifica combate ao desmatamento e incêndios florestais no Acre

08.07.2016 11:08 Por Samuel Bryan
Tags:combate, desmatamento, incêndios florestais



Governo será mais rigoroso em crimes contra o meio ambiente (Foto: Cedida Ciopaer)

"Não há como o governo não ficar sabendo quando um produtor desmatar ou queimar", disse o secretário de Estado de Meio Ambiente (Sema), Carlos Edegard de Deus, em reunião com o governador Tião Viana e o diretor do Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), Paulo Viana. O encontro se deu nesta sexta-feira, 8, quando foram tratados detalhes sobre a intensificação da ação do Estado no combate ao desmatamento e queimadas florestais no Acre.

Mesmo com o agravante da seca deste ano, que dá indícios de que será a maior da história, o governo já tem dado sinais de que será mais rigoroso em crimes contra o meio ambiente. A fiscalização a cargo do Imac tomará maiores proporções em conjunto com o Batalhão Ambiental da Polícia Militar.



Tião Viana se reuniu com gestores do Imac e Sema para reforçar o combate aos crimes ambientais (Foto: Sérgio Vale/Secom)



"Estamos desde abril com as equipes de fiscalização. Se porventura detectarmos e confirmamos os crimes ambientais, as propriedades sofrerão seus autos de infração, os proprietários serão penalizados, as áreas serão embargadas e a até medidas extremas como abertura de processo criminal serão feitas", explica Paulo Viana.

Para a fiscalização e combate serão utilizados avião, helicóptero, equipes em campo e imagens via satélite atualizadas diariamente. O Imac contará ainda com o apoio da Sema, Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

O secretário Carlos Edgard reforça que há anos o governo tem apresentado técnicas inovadoras e incentivos para que os produtores não precisem mais utilizar dessas práticas. "Não é apenas porque entramos num drástico período de seca, nós queremos simplesmente zerar o desmatamento no Acre. O governo tem dado novas oportunidades para os produtores e já temos áreas abertas o suficiente no estado para a produção rural", conta.

http://www.agencia.ac.gov.br/governo-intensifica-combate-ao-desmatamento-e-incendios-florestais-no-acre/



# Práticas sustentáveis do Acre viram casos de estudo para grupo internacional

06.07.2016 10:56 Por Samuel Bryan Tags:meio ambiente, ngp, WWF



Grupo de 35 pessoas vindas de 11 países tem estudado projetos rurais de baixa emissão e preservação ambiental (Foto: Diego Gurgel/Secom)

Trinta e cinco pessoas de 11 países estão no Acre de 4 a 8 deste mês para estudar situações no estado que conciliem desenvolvimento econômico, social e preservação ambiental.

Juntos eles formam a plantaforma New Generation Plantations (NGP), grupo existente desde 2007, formado por empresas privadas e órgãos governamentais da América, Europa, África e Ásia.

O governo do Acre passou a fazer parte do NGP em 2012, e com a Conferência do Clima em Paris (COP 21) no ano passado, laços foram se tornando mais estreitos, refletidos principalmente através dos dados ambientais do estado, que mantém 87% da sua cobertura florestal e reduziu 62% da taxa de desmatamento entre 2003 e 2012. Assim, junto com a WWF Brasil, o encontro foi organizado no Acre.

Como parte da programação, o grupo realizou nesta terça-feira, 5, visitas a alguns empreendimentos rurais que seguem a linha estabelecida de redução de emissões e preservação ambiental.

O gerente da NGP, o português Luís Neves Silva, ressalta que o foco é trocar experiências e que seus participantes possam tanto aprender quanto ensinar.



"Estamos visitando áreas dentro da floresta para descobrir como tem sido feita a produção sem destruir a floresta que existe e sem necessidade de abrir áreas novas. Queremos compreender esse modelo que utiliza plantações dentro de uma perspectiva de baixo carbono, além de formas de viabilizar a atividade econômica e os componentes sociais em que as famílias sejam integradas, gerando emprego. Vamos levar o aprendizado do Acre", explica.

# Açaí em larga escala



Primeira visita foi na plantação de açaí de José Augusto, em Sena Madureira (Foto: Diego Gurgel/Secom)

A primeira parada do grupo foi no latifúndio de José Augusto Faria, em Sena Madureira, que possui a maior plantação de açaí do Acre, com 100 hectares de pés da fruta.

A propriedade pertence à família de José Augusto há 130 anos, e desde que a assumiu ele já pensava num projeto de agricultura voltado ao açaí.

Com o apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), ele experimenta um açaí desenvolvido no Pará e estudado há mais de 30 anos.

Ainda assim, tanto seu objetivo quanto o dos pesquisadores é desenvolver um açaí próprio para o Acre, mesmo que isso ainda leve tempo.

"Os meus pais eram paraenses, e eu fui criado com essa cultura do açaí desde então. Quando abri a fazenda, senti que o mundo começava a procura do açaí, que tem grande viabilidade econômica, e é o que eu estou tentando aqui de certa forma, além de ter a questão social e ambiental na região", conta.

Para se ter uma ideia do impacto, com a plantação de açaí e 350 hectares dedicados à piscicultura com manejo de águas, José Augusto chegou a empregar mais de 70 pessoas, mesmo que alguns desses empregos sejam temporários, de acordo com a safra. Já com a pecuária, que ainda ocupa a maior parte de suas terras, são empregadas menos de 20 pessoas.



# A floresta de seringueiras



"Meu sonho sempre foi ter uma fazenda sustentável, com muita diversificação", explicou o produtor Paulo Sérgio (Foto: Diego Gurgel/Secom)

A segunda parada do grupo foi na propriedade de Paulo Sérgio Radaiele, no Bujari. Mesmo com 1.250 hectares de terra, 56% deles são de reserva legal.

Radaiele e a família dedicam então 500 hectares à pecuária, mas o produtor, que veio do Paraná, aposta na diversificação e há alguns anos aderiu a um antigo programa do governo federal que incentivava a plantação de florestas de seringueira, dedicando 42 hectares para a produção.

"Não sou 'doutor', mas fiz escola agrícola, e o meu sonho sempre foi ter uma fazenda sustentável, com muita diversificação. Sempre acreditei em produtos da região. Procurei a Embrapa e fizemos um campo experimental de seringueira com 14 tipos de clone. Foi um casamento de conveniência", brinca o produtor.

O Brasil consome 413 mil toneladas de borracha do látex por ano, mas produz apenas 180 mil. Ainda assim, mesmo plantando uma pequena floresta, com árvores de mais de sete anos em que já é possível colher o produto, Radaiele tem sido atingido pela crise econômica que assola o país e o preço da borracha, que é uma commoditie com cotação internacional.

Flávio Quental, analista de conservação da WWF, aproveitou ainda para dar um panorama das intenções do NGP. "Temos que lembrar que nosso objetivo aqui é ir além daquilo que é o bonito, daquele que está tudo perfeito, mas também encontrar dificuldades e desafios para discutir soluções e aperfeiçoamentos de projetos que valem a pena como este", diz.



#### Análise contínua



Objetivo do NGP é a troca de experiências a estudar casos de preservação ambiental aliados ao desenvolvimento econômico e social em todo o mundo (Foto: Diego Gurgel/Secom)

A plataforma NGP é um lugar para aprender sobre como melhorar o manejo de plantações por meio de experiências reais e influenciar os outros a seguir bons exemplos.

O grupo, formado por pessoas que representam 15 entidades, realiza duas visitas por ano. É a primeira vez que estão no Acre e já passaram por países como Chile e África do Sul, além de já terem visitado a Bahia.

Luís Neves Silva aproveitou para elogiar o trabalho do governo do Estado nesse sentido. "Eu achei muito interessante o modelo adotado no Acre de parcerias público-privado-comunitárias. Creio que esse é um modelo inovador, tendo uma dimensão social capaz de distribuir melhor as riquezas."

http://www.agencia.ac.gov.br/praticas-sustentaveis-do-acre-viram-casos-de-estudopara-grupo-internacional/



# BB anuncia R\$ 120 milhões para investimento na produção rural

05.07.2016 13:09 Por Leônidas Badaró Tags:<u>crédito</u>, <u>governo do Acre</u>, <u>Plano Safra</u>, <u>Produção 2016</u>, <u>produção rural</u>



Anúncio de investimentos do Banco do Brasil no Plano Safra 2016/2017 foi prestigiado por representantes do governo e do setor produtivo (foto: Leônidas Badaró)

Os secretários de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof), Lourival Marques, e de Agricultura e Pecuária (Seap), José Carlos Reis, participaram na manhã desta terça-feira, 5, do anúncio dos recursos disponíveis por meio do Banco do Brasil para o Plano Safra 2016/2017.



Lourival Marques, da Seaprof, destaca a importância de possibilitar ao produtor rural acesso ao crédito (foto: Leônidas Badaró)



Os valores divulgados deixaram entusiasmados os representantes do governo do Acre e do setor produtivo que estiveram presentes ao anúncio.

Em todo o país, o Banco do Brasil irá disponibilizar R\$ 101 bilhões para investimentos no setor rural brasileiro.

Só para crédito rural a produtores e cooperativas, os valores somam 91 bilhões – um crescimento de 10% em relação à safra passada.

Os recursos estão divididos entre operações de custeio e comercialização, e créditos de investimentos agropecuário.

Durante o anúncio foi destacada a importância da agricultura para o país. A atividade é responsável por 22% do Produto Interno Bruto (PIB), 33% dos empregos gerados e 46% da exportação brasileira.



Toninho Soares, superintendente do Banco do Brasil no Acre, ao lado do produtor Beto Moreto, anuncia R\$ 120 milhões para investimentos na produção rural (foto: Leônidas Badaró)

#### Recursos disponíveis para o Acre crescem 20%

Especificamente para investimentos na produção rural acreana, o Banco do Brasil anunciou que tem à disposição dos produtores cerca de R\$ 120 milhões.

Toninho Soares, superintendente do Banco do Brasil no Acre, destacou que as 24 agências da instituição no estado estão aptas a trabalhar com o agronegócio.

"Esperamos até superior essa meta de 120 milhões e, caso precise, iremos em busca de mais recursos para o agronegócio no estado. Fizemos questão de capacitar nossos funcionários e hoje, todas as agências estão capacitadas para atender o produtor rural", explicou.

Quem também saiu satisfeito do encontro, foram os representantes do setor produtivo. Beto Moreto, produtor rural e empresário do ramo do café e de frigorífico, elogiou as taxas de juros do Plano Safra. "São linhas de crédito de baixo custo que incentiva as cadeias produtivas de quem trabalha com a produção rural".



Outra linha de crédito que teve um aumento significativo foi do agronegócio, com um incremento de mais de 42%. "O Acre precisa do crédito para que a tecnologia chegue até os produtores e eles tenham condições de aumentar a produção".

Já para a agricultura familiar, o volume de recursos chega 60 milhões de reais. "Nosso desafio agora é fazer com que o produtor tenha condições de acessar esses recursos. Todos os nossos escritórios estão prontos para atender o homem do campo e elaborar seus projetos de crédito", afirma Lourival Marques, gestor da Seaprof.

http://www.agencia.ac.gov.br/bb-anuncia-r-120-milhoes-para-investimento-na-producao-rural/



# Mais uma edição do festival indígena Mariri começa dia 18 deste mês

05.07.2016 8:31 Por Ana Paula Pojo

Tags: aldeia Mutum, Associação Sociocultural Yawanawa, Festival Mariri

Um dos mais tradicionais festivais indígenas do Acre, o Mariri, dos povos indígenas Yawanawas, da Aldeia Mutum, no alto Rio Gregório, em Tarauacá, já tem data marcada para a quarta edição: será realizado de 18 a 22 deste mês e promete, por meio de atividades espirituais e cantos sagrados, encantar todos com a magia da floresta.



A quarta edição do Festival Mariri será realizado de 18 a 22, na Aldeia Mutum, em Tarauacá (Foto: Sérgio Vale/Secom)

Na última sexta-feira, 1, o líder indígena Taska Yawanawa entregou ao governador Tião Viana, na Casa Civil, o convite para os festejos.

O Mariri é organizado desde 2013 pela Associação Sociocultural Yawanawa e conta com a participação de outras sete aldeias, entre elas Matrinchã, Amparo, Tibúrcio e Escondido.





Tashka Yawanawa entregou ao governador Tião Viana o convite para os festejos do Mariri (Foto: Gleilson Miranda/Secom)

"Serão cinco dias de festa entre essas aldeias para celebrar o culto, a cultura e a manifestação Yawanawa. Será uma semana de canto, dança, arte, brincadeiras, expressão artística e cultural. É nosso momento de celebrar a vida. É a transmissão da nossa manifestação no mundo", conta Taska.

A festividade evidencia a cultura de um povo que tem como marca a união e a religiosidade. O festival é sinônimo de alegria e beleza da diversidade humana, com a reunião de pessoas de outras etnias do Acre, além de turistas de vários países e estados.

Os festivais indígenas realizados no Acre recebem o apoio do governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo e Lazer (Setul). Para consolidá-los, o governo vem investindo em infraestrutura nas aldeias.

http://www.agencia.ac.gov.br/mais-uma-edicao-do-festival-indigena-mariri-comeca-dia-18-deste-mes/



# WWF realiza visita de estudos no Acre para debater política florestal

04.07.2016 16:23 Por Maria Meirelles Tags:<u>economia verde</u>, <u>sisa</u>, <u>WWF</u>



Desde 2012 o Acre compõe a Plataforma NGP (Foto: Diego Gurgel/Secom)

Socializar as experiências de incentivo à produção sustentável na floresta. É com esse propósito que a WWF Brasil, em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) e o Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), realiza pela primeira vez no Acre a visita de estudo "Reduzindo Emissões".

O evento, que se iniciou nesta segunda-feira, 4, no auditório da Procuradoria-Geral do Estado, em Rio Branco, e se encerra na sexta, 8, reúne representantes de 11 países que compõem a plataforma New Generation Plantations (NGP), sigla em português – Nova Geração de Plantações.

Participam ainda gestores estaduais, de organizações do setor florestal, lideranças indígenas e a sociedade civil.

A agenda é composta por reuniões na capital e visitas de campo a Senador Guiomard, Bujari, Xapuri, Acrelândia e Sena Madureira, para que os integrantes conheçam as áreas de implantação de projetos florestais, apoiadas pelo Sistema de Incentivo aos Serviços Ambientais (Sisa), e avaliem as oportunidades de plantações em áreas abertas, resultando na troca de experiências entre as regiões.





Participam do evento gestores estaduais, setor florestal, indígenas e a sociedade civil (Foto: Diego Gurgel/Secom)

Luís Neves Silva, gerente da Plataforma NGP, explica que o instrumento agrega o setor privado e público, além da sociedade civil. "A plataforma debate a questão das plantações, avaliando os impactos ambientais das atividades agrícolas e incentivando práticas agrícolas em equilíbrio com a floresta natural. Portanto, aqui no Acre, estado que conseguiu preservar 87% de sua floresta, estaremos visitando as áreas abertas a fim de ver como são utilizadas", disse.

Desde 2012 o Acre compõe a Plataforma NGP. Em 2015, durante a Conferência do Clima (COP 21), o Estado reafirmou o compromisso de continuar adotando políticas de baixa emissão de carbono, que promovem o desenvolvimento sustentável das comunidades tradicionais em equilíbrio com a preservação da floresta e a redução do desmatamento ilegal.

A diretora-presidente do IMC, Magaly Medeiros, destaca que o grupo veio conhecer as experiências produtivas acreanas em áreas abertas, principalmente dentro do Programa de Florestas Plantadas, bem como a manutenção e fomento aos serviços ambientais. "Os participantes vão aprender e levar a seus países ideias para a preservação e a melhoria da qualidade de vida no planeta."

As políticas de desenvolvimento de baixas emissões e alta inclusão social impulsionam a valorização da economia e cultura dos povos e comunidades tradicionais do Acre, que nos últimos dez anos reduziu mais de 60% do desmatamento ilegal.

"Este é um momento muito especial, de reunião de gestores e pesquisadores de vários países que vieram trocar experiência, realizar um grande intercâmbio conosco, para falar dessas novas plataformas de plantações", ressaltou o titular da Sema, Edegard de Deus, durante a abertura do evento.

http://www.agencia.ac.gov.br/wwf-realiza-visita-de-estudos-no-acre-para-debater-politica-florestal/



# Produção conclui diagnóstico do mel em Jordão

02.07.2016 11:38 Por Leônidas Badaró Tags:diagnóstico do mel, Jordão, produção familiar



Maioria dos criadores de abelhas no município do Jordão é de indígenas que vivem às margens dos rios Tarauacá e Jordão (Foto: cedida)

O diagnóstico que vai apontar a quantidade de criadores de abelhas e a produção exata de mel de todo estado do Acre concluiu mais uma etapa.

Agora foi em Jordão que técnicos da Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar (Seaprof) percorreram as propriedades rurais onde há criação de abelhas e fizeram o levantamento completo da atividade.

O diagnóstico foi realizado em 45 propriedades rurais, durante 15 dias. As propriedades onde estão os criadores de abelhas são todas ribeirinhas e ficam às margens dos rios Jordão e Tarauacá. Para chegar a algumas localidades, a viagem de barco dura mais de sete horas.

Outro diferencial da produção de mel no Jordão é que a maioria dos criadores de abelhas é de indígenas. Se destacam a criação de abelhas em duas aldeias do povo Kaxinawá: Flor da Mata e Bom Jesus.





Além do diagnóstico da produção do mel, técnicos da Seaprof ministraram uma capacitação para produtores interessados em iniciar na criação de abelhas (Foto: cedida)

"Conseguimos encontrar criadores de abelhas com uma produção muito boa. Esta região tem um grande potencial, e com a assistência técnica a tendência é de crescimento. Nas aldeias encontramos uma disposição muito grande das famílias na atividade", afirma Mário Sérgio Pereira, técnico da Seaprof.

Além do diagnóstico nas propriedades, foi ofertado um curso sobre criação de abelhas com e sem ferrão para 41 produtores que ainda não tinham sido capacitados e pretendem iniciar na atividade.

"Há interesse de alguns produtores em criar abelhas com ferrão. Realizamos o curso para que eles entendam que esse tipo de criação de abelha requer mais cuidado, principalmente na necessidade do uso de equipamentos de segurança no manuseio com as caixas de abelha", explica João Paulo Colombo, um dos técnicos da Seaprof que ministrou o curso.

http://www.agencia.ac.gov.br/producao-conclui-diagnostico-do-mel-em-jordao/



# Cadeias produtivas do Acre são apresentadas em Sergipe

01.07.2016 17:38 Por Rayele Oliveira



Legenda: Sibá apresentou investimentos e modelo de parceria com setor privado e produtores (Foto: Cedida)

O Acre tem inovado no modelo de negócios adotado para impulsionar as cadeias produtivas sustentáveis. Depois de visitas de representantes do poder público de diversos estados do Brasil para conhecer as estratégias, chegou a vez de os projetos desenvolvidos com a parceria público-privado-comunitária serem apresentados ao Nordeste do país.

Para isso, o deputado federal Sibá Machado esteve esta semana em Sergipe, em conversa com o governador Jackson Barreto, secretários e representantes de instituições no estado. Na oportunidade, uma breve explanação foi feita sobre o cenário industrial que tem alavancado a economia no Acre, com destaque para as áreas da piscicultura, suinocultura, ovinocultura e avicultura.

Segundo Sibá, neste momento que o país enfrenta, os resultados desse modelo de integração são visíveis e provam que há uma aposta de êxito por beneficiar diretamente pequenos, médios e grandes produtores.





Cadeias produtivas foram apresentadas (Foto: Arquivo Secom)

"Esse modelo deu dinamismo para a economia nos campos da produção e indústria, que passou a ser uma novidade para o país inteiro. É por isso que temos recebido convites para falar dos nossos projetos, assim como tido visitas de outros governantes que já afirmaram que vão replicar essas estratégias", declara.

Como resultado do encontro, ficaram previstas agendas de comitiva de Sergipe ao Acre, assim como a apresentação do modelo de negócios acreano na reunião do Fórum de Secretários de Agricultura do Nordeste.

http://www.agencia.ac.gov.br/cadeias-produtivas-do-acre-sao-apresentadas-emsergipe/



# Governo decreta situação de alerta devido ao baixo nível do Rio Acre

01.07.2016 14:38 Por Maria Meirelles Tags:acre, rio Acre, Situação de Alerta



Em iminência de confirmação da maior seca da história, o governador Tião Viana assinou, durante coletiva de imprensa realizada na manhã desta sexta-feira, 1, na Casa Civil, o decreto de situação de alerta do estado e anunciou medidas em decorrência do baixo nível do Rio Acre.

Prevendo um longo e rigoroso período de estiagem, o governo tem desenvolvido desde o início do ano o planejamento e a execução de ações preventivas. Entre as medidas adotadas, destaca-se a implantação da sala de situação, instalada na sede do Corpo de Bombeiros, em Rio Branco, que vai funcionar em período integral e reunir todos os órgãos de combate, controle e prevenção do desmatamento e queimadas, integrando instituições municipais, estadual e federal.

"Os grandes meios de comunicação já falam que esta não será uma seca restrita ao Acre, em decorrência do fenômeno El Niño. O Rio Acre está com nível mais baixo que em 2005, quando passamos por uma situação muito crítica. Vamos precisar estar unidos, governo e sociedade, para enfrentar este momento. Por isso, vamos atuar junto às prefeituras. Estarei visitando pessoalmente alguns ministérios e órgãos, como a Agência Nacional de Águas, para tratar dessa questão", frisou o governador.

### Plano de contingência

Segundo dados da Defesa Civil, o nível do Rio Acre atingiu a menor cota dos últimos 40 anos, para o início de julho, na manhã desta sexta-feira, com a marca de 1,92 metros. Para garantir o abastecimento de água na capital, o Departamento Estadual de Pavimentação e Saneamento (Depasa) está desenvolvendo um plano de contingência visando enfrentar o período.



Ao todo, o governo investirá R\$ 650 mil para que não falte água na capital, mesmo no auge do período de estiagem. "Para enfrentar julho e agosto, as primeiras medidas já foram tomadas. O governo já disponibilizou os primeiros recursos. Estamos mudando toda nossa captação de água para flutuantes, com bombas flutuantes, com o o intuito de mantermos a nossa produção em 80% de sua capacidade", explicou o diretorpresidente do Depasa, Edvaldo Magalhães.

#### Queimadas e desmatamentos

Prevendo uma seca severa em todo o Estado, desde abril o governo tem desenvolvido e planejado ações, por meio da Comissão Estadual Gestão de Riscos Ambientais, para enfrentar este período. O Plano de Prevenção, Combate e Controle de Desmatamentos e Queimadas 2016 é o instrumento que norteia essa política.

"Temos mais de 40 órgãos envolvidos na promoção das ações do plano e estamos nos preparando para tudo. Não vamos admitir as queimadas, pois a baixa umidade do ar e as altas temperaturas nos revelam uma situação muito crítica", enfatizou o secretário de Estado de Meio Ambiente, Edegard de Deus.

O coordenador estadual da Defesa Civil, coronel Carlos Batista, alertou para o perigo das queimadas. "Os números de focos de calor aumentaram este ano, por isso faço um chamamento público para que as pessoas não queimem neste período, uma vez que as fumaças são altamente prejudicais à saúde."

http://www.agencia.ac.gov.br/governo-decreta-situacao-de-alerta-devido-ao-baixo-nivel-do-rio-acre/